

AJUSTE FISCAL

Imprensa estrangeira reage com ceticismo

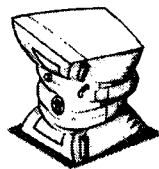
Artigos criticam o programa de austeridade fiscal proposto pelo governo brasileiro

O programa de ajuste fiscal brasileiro foi um dos destaques da primeira página de ontem do jornal *The New York Times*. "Brazil Introduces \$80 Billion Plan for Economic Ills", ou "Brasil apresenta plano de US\$ 80 bilhões para problemas econômicos" foi o título da matéria.

Os US\$ 80 bilhões referem-se ao total a ser arrecadado em três anos através do aumento de impostos e corte de gastos. A matéria do *The New York Times* afirmou que Washington e os investidores receberam bem o pacote, porém com cautela, pois temem que haja dificuldades para aprová-lo no congresso.

O ceticismo em relação ao pacote de austeridade fiscal também está expresso em um artigo assinado (ver ao lado). Segundo o artigo, a ajuda financeira poderá afastar novas crises por dois meses ou dois anos, mas a turbulência poderá voltar porque o Brasil deixou uma "estrutura financeira inconciliável" inalterada.

Contestação – O artigo do *The New York Times* foi contestado. O diretor técnico da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transnacionais e da Globalização Econômica (Sobeet), Octávio de Barros, disse que a afirmação de que o ajuste agrava o déficit em conta corrente não procede, à medida que o governo brasileiro caminha para o equilíbrio comercial em 99 ou "muito pequeno déficit comer-



SOBEET
REBATE CRÍTICA
DO THE NEW
YORK TIMES

cial", com redução "provável" das importações.

Além disso, acrescentou Octávio de Barros, a conta de turismo deve melhorar, com redução de viagens ao exterior e com ligeira queda nas remessas de lucros e dividendos, por conta da queda estimada dos mesmos em 1999.

As estimativas da Sobeet para o próximo ano, segundo Barros, são de um déficit em conta corrente do balanço de pagamentos de entre US\$ 25 bilhões a US\$ 27 bilhões. As amortizações da dívida externa estão previstas também entre US\$ 25 bilhões a US\$ 27 bilhões. Portanto, disse Barros, a necessidade total de recursos externos deve oscilar entre US\$ 50 bilhões e US\$ 54 bilhões. "Podemos, entretanto ter boas surpresas em relação às amortizações", que podem cair até US\$ 5 bilhões, "dependendo de quanto já foi pré-pago nos últimos meses".

Reações – Com menor ênfase, as medidas de ajuste fiscal anunciadas ontem pelo governo brasileiro fizeram parte das edições de jornais europeus e latino-americanos.

O *Ambito Financiero*, um dos principais jornais econômicos argentinos, dedicou três páginas ao assunto. Um artigo do economista Aldo Abram afirma que as medidas de ajuste fiscal parecem recessivas. Porém, se Fernando Henrique Cardoso conseguir lançar um pacote crível, é provável que o Brasil retome seu crescimento no início do próximo ano.

Outros jornais preferiram destacar a conjuntura política. O *Financial Times*, principal jornal de economia inglês, disse que os líderes do Congresso brasileiro prometeram seu apoio ao programa de austeridade fiscal anunciado pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan.

O *The Wall Street Journal* destacou que o Brasil anunciou um programa de austeridade fiscal de US\$ 23,5 bilhões para o ano que vem, na expectativa de restaurar a confiança dos investidores. (Agência Estado, AP, Bloomberg News, Reuters, EFE, Ansa)